

Inovações projetadas para o FPSO Atlanta levarão a uma produção de óleo com menor intensidade de carbono emitido no Campo de Atlanta

Investimentos para redução das emissões de carbono

O FPSO Atlanta, que será responsável pela operação do Sistema Definitivo (SD) para produção de óleo e gás no Campo de Atlanta, foi projetado para ser mais eficiente no consumo de energia durante sua fase operacional. O processo de reforma e adaptação que está sendo realizado em Dubai contempla uma série de inovações que reduzirão a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) por barril produzido.

Esse projeto exemplifica nosso compromisso com uma atuação responsável. Com produção prevista até 2044 no Campo de Atlanta, já estamos prevendo a aplicação de soluções sustentáveis no curto prazo para responder aos desafios das mudanças climáticas e manter a competitividade em um cenário de transição energética.

Uma das principais inovações é a adaptação dos equipamentos para a maior eficiência energética. Como exemplo estão a recuperação de calor emitido pelos geradores da própria unidade e a queima de óleo cru do Campo para a geração de energia elétrica, utilizada nos sistemas do

FPSO. A opção de utilização desse combustível teve parecer positivo do órgão ambiental autorizado após a Enauta conduzir um estudo de Análise de Ciclo de Vida e identificar que esse tipo de combustão reduz, em cerca de 20%, as emissões de GEE.

Gestão de GEE

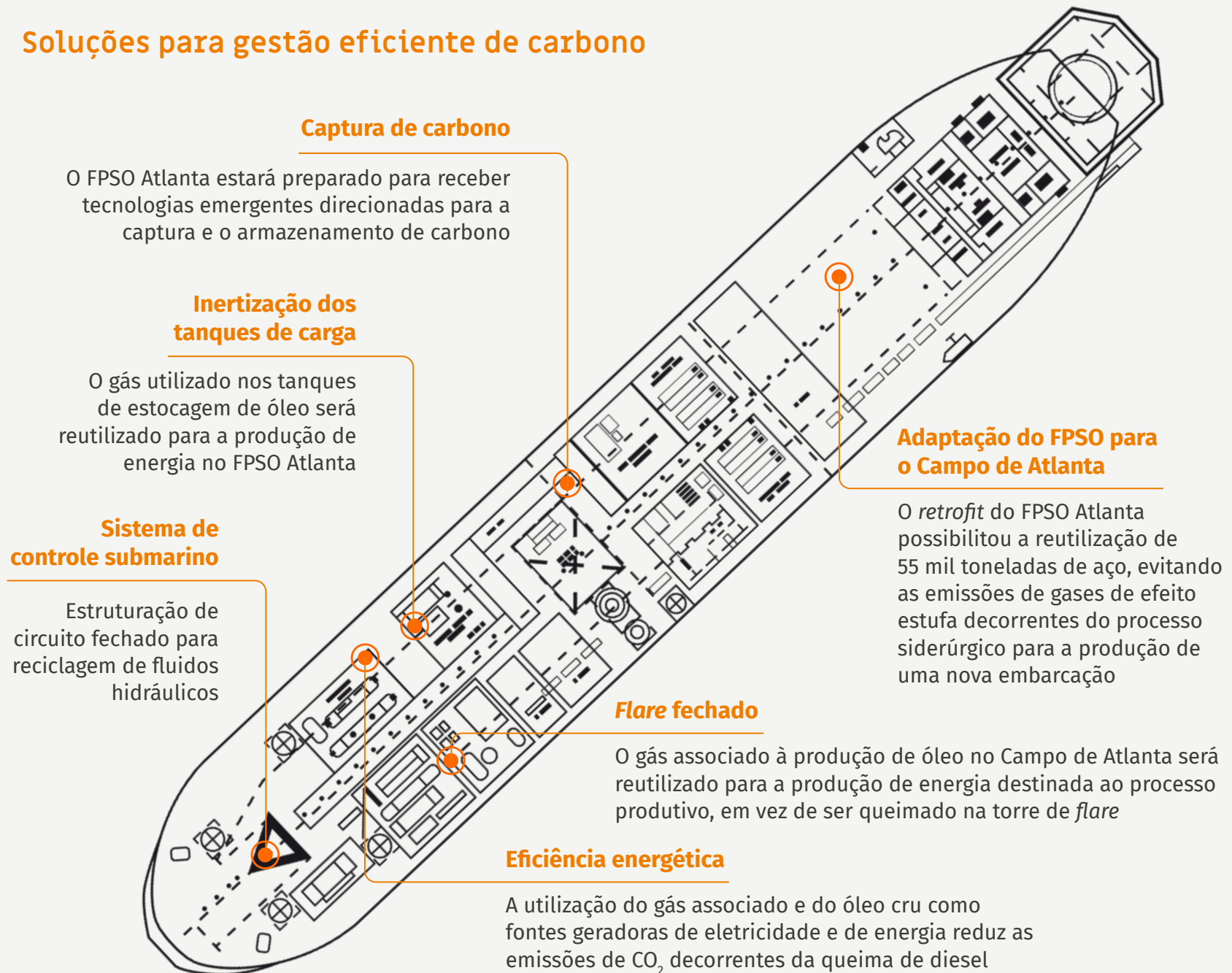
A redução das emissões de CO₂ já é uma prioridade em nossa estratégia. Desde 2021, estabelecemos um teto para a intensidade de carbono das operações. A meta compõe, inclusive, os critérios de remuneração variável aplicável para todos os diretores e colaboradores.

Em 2022, a meta estabelecida foi de atingir uma intensidade de emissões menor ou igual a 20 kgCO₂e/boe. Ao final do ano, o desempenho no Campo de Atlanta foi de 18,81 kgCO₂e/boe. O desempenho foi impactado pelo menor volume de produção, mesmo com a redução de 12,6% nas emissões de GEE dos escopos 1 e 2.

Outra solução adotada está na inertização dos tanques para o armazenamento do óleo produzido. Em vez da tradicional utilização de gás de combustão, os tanques de carga serão inertizados por gás associado. À medida que o óleo vai sendo armazenado, esse gás será recuperado e direcionado para a produção de energia no próprio FPSO. Essa solução é possibilitada pelo uso da tecnologia de *flare* fechado, na qual a queima do gás associado é minimizada.

Além disso, o projeto está preparado para receber potenciais tecnologias que permitam a captura e o armazenamento do carbono. Essas soluções, que ainda estão em estágio inicial de desenvolvimento, podem estar disponíveis para uso no médio prazo.

Soluções para gestão eficiente de carbono

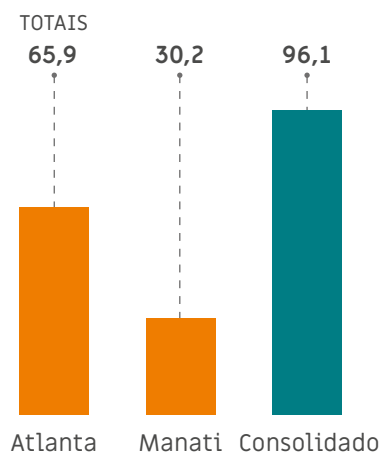




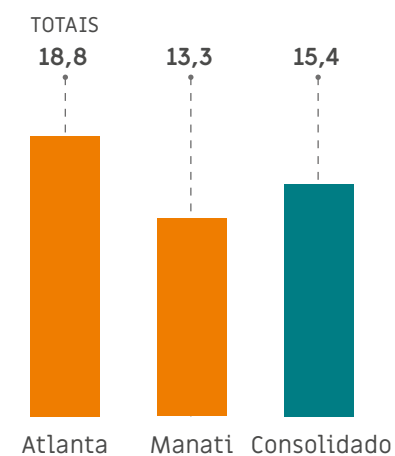
A intensidade de emissões do Campo de Atlanta foi de 18,81 kgCO₂e/boe em 2022, desempenho impactado pelas atividades do início de perfuração do 4º poço

Emissões Enauta

Emissões globais em 2022 (mil tCO₂e)

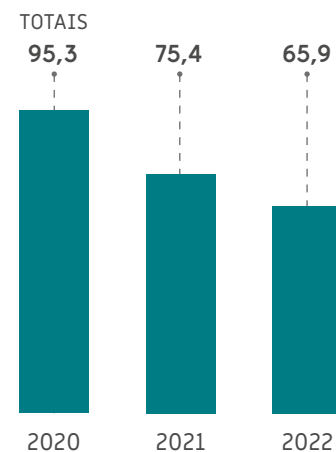


Intensidade de emissões em 2022 (kgCO₂e/boe)

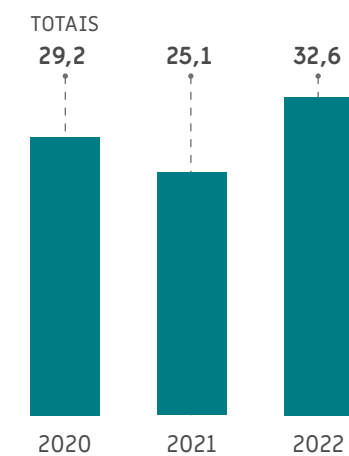


Emissões no Campo de Atlanta

Escopo 1 (mil tCO₂e)



Escopo 3 (mil tCO₂e)



Clique aqui

e saiba mais sobre nossa gestão e desempenho em emissões de GEE no Databook ESG 2022

